

ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO EM TORNO DE PERGUNTAS (MOODLE: LIÇÃO)

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-76385/14
Duração:	15 horas presenciais + 15 horas não presenciais		
Formador:	Arsélio Martins		
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário		
N.º de Formandos:	10 e 20		

Razões Justificativas da Ação

A Escola Secundária José Estêvão tem apoiado novas formas de trabalho de grupos de professores que se apoiam mutuamente para discutir novos e velhos meios de melhorar e aprofundar o ensino e a aprendizagem, em que cada professor se constitui como parte ativa da sua formação e participante ativo na formação dos seus pares. Os professores da escola têm construído e testado materiais realizados com ferramentas disponíveis na escola que constituem um repositório de experiência dos professores envolvidos e que pode servir para a escola como instituição.

Na sequência das ações desenvolvidas ao longo de vários anos sobre utilização das plataformas da escola (esje.edu.pt que inclui o pacote de aplicações google e moodle), propoe-se agora a preparação de lecionação (ou complemento da lecionação) de tópicos com recurso aos módulos “lição” e “wiki” do “moodle.esje.edu.pt”. Em 2012/13 trabalhámos a criação de um pacote ou banco de perguntas para resposta e correção automática com aplicação em sala de aula e folhas de trabalho em apoio das aulas.

Efeitos a produzir

Ao longo desta formação pretendemos:

- ✓ refletir, discutir e aprofundar, de um ponto de vista científico, os conteúdos dos programas
- ✓ conceber tarefas e construir materiais para utilizar na prática letiva;
- ✓ planificar a atividade letiva, aplicar as tarefas e os instrumentos de verificação da ação;
- ✓ refletir de forma organizada, coletivamente, sobre as aplicações realizadas em sala de aula.
- ✓ Com a realização desta oficina pretendemos ainda contribuir para:

- ✓ desenvolver práticas de estudo, reflexão e investigação sobre os programas e metas curriculares, a avaliação do ensino das diversas disciplinas e suas conexões e sobre a profissão;
- ✓ fomentar o sentido de participação crítica e espírito de grupo na atividade e docente;
- ✓ dinamizar o intercâmbio de propostas (tarefas, materiais e metodologias)
- ✓ criar bancos de questões e metadisciplinas que sejam úteis a professores de diversas disciplinas e a atividades de apoio e preparação de alunos em atividades fora das salas de aula
- ✓ conceber materiais em forma de lição que se desenvolvem em torno de perguntas significativas em tópicos escolhidos para aplicação em ambiente de sala de aula e de tal modo que se possa aferir da progressão de cada aluno pelas respostas erradas que conduzem a revisão de conceitos ou respostas corretas que permitem aceder a novos conceitos e novas perguntas

Conteúdos da Ação

- ✓ Estudo dos programas das disciplinas, planificação da atividade letiva, conceção de tarefas para os diversos temas dos programas.
- ✓ Estudar os itens disponíveis na internet (ME. principalmente) e transferi-los para o banco de questões da escola acessível via moodle ou outra plataforma, com correção de respostas automática ou não.
- ✓ Escolher questões do domínio público (olimpíadas, concursos, ..) para programas de animação e motivação....
- ✓ Tecnologia e Avaliação. Materiais didáticos concebidos para a sala de aula, quer para plataformas quer para utilização dos quadros interativos, especialmente usando os módulos Lição e Wiki do moodle
- ✓ Criação de metadisciplinas na plataforma moodle da escola.
- ✓ Discussão e elaboração de documentos reflexivos .

Metodologias de Realização da Ação

Estudar programas e preparar intervenções em sala de aula com elaboração dos respetivos materiais, aplicar em contexto de aula recolhendo dados sobre as reações dos alunos que permitam reflexão e análise (individual e coletiva) das intervenções realizadas e sobre os diferentes tipos de materiais produzidos.

Estudar em detalhe aplicações informáticas e funcionalidades do moodle (lição ou wiki) que permitam guardar itens de vários tipos que possam ser corrigidos automaticamente ou

atividades que possam ser disponibilizadas a alunos, individualmente ou em grupos, Com exemplos, feitos sobre plataformas ou programas informáticos, formador e formandos propiciando discussão desde as potencialidades (lição ou wiki) e aplicabilidade na atividade letiva, até à sua aplicação e posterior reflexão centrada sobre as vantagens dos diversos tipos de questões para as aulas, depois de as testar com grupos de alunos (por turma ou em atividades complementares).

A reflexão individual e coletiva sobre a adequação das atividades deve servir para propor as alterações que se considerem necessárias com vista a futuras utilizações pelos professores envolvidos e por outros.

Avaliação dos Formandos

A todos os formandos será pedida a construção de um pequeno banco de questões que responda a necessidades da avaliação da sua lecionação ou trabalho fora da sala de aula, intervenções na sala de aula com recurso ao banco de questões desenvolvido nas sessões presenciais da oficina. Sobre estas experiências, cada grupo de formandos e também cada formando, realizarão relatórios referentes aos aspetos mais significativos e relevantes das experiências realizadas. Ao longo da ação, haverá várias apresentações individuais quer sobre a natureza das questões e a modalidade de avaliação, quer sobre a sua utilização e resultados. A avaliação individual de cada formando leva em conta a participação nas sessões presenciais, os trabalhos realizados, o relatório de execução e apresentação pública dos resultados e a reflexão final sobre a ação de formação.

Forma de avaliação da ação

A ação será avaliada pela Comissão Pedagógica a partir do relatório do formador e do parecer do especialista, tendo em conta os trabalhos de reflexão realizados pelos professores envolvidos na formação e as suas respostas ao questionário fornecido pelo Centro de Formação. Serão ainda critérios a considerar o grau de participação, nomeadamente expresso pela assiduidade e nível de participação no trabalho realizado.

Bibliografia fundamental

- Programas das disciplinas dos professores envolvidos, metas curriculares, etc (ME; DGIDC),
- Manuais e materiais complementares em uso na escola, bem como cadernos de apoio aos professores e notas que acompanham os materiais dispensados em formato digital.
- Manuais, tutoriais e materiais produzidos e/ou disponibilizados pelas empresas que

fabricam e distribuem quadros interactivos e computadores em uso na escola.

- Tutoriais e programas de ajuda do “moodle”
- Cole, Foster. Using moodle. O’Reilly, Inc San Francisco: 2008 - 8 (Glossaries), 9 (Lessons), 10 (Wikis)
- Questões PISA: <http://pisa-sq.acer.edu.au>
- Produtos do PISA: <http://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/#d.en.192289>
- Documentos do IIE
- Estrela, A. e Nóvoa, A. (Orgs.) (1992). Avaliações em educação: Novas perspectivas. Lisboa: Educa.
- Fernandes, D. (2008). Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. Estudos em Avaliação Educacional,
- Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação, Avaliação Educacional: http://pt.wikipedia.org/wiki/Avaliação_educacional
- Vallejo. Manual de Avaliação Escolar. Almedina
- Nérici, Metodologia do Ensino. Atlas, S. Paulo:1989



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>